



Prefeitura Municipal de Palmeira

ESTADO DO PARANÁ

Lei nº 208

PROJETO DE LEI Nº 260

000713-7

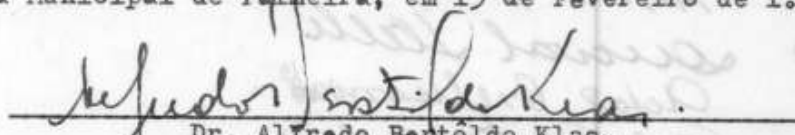
N.

ARTIGO 1º :- Fica o Poder Executivo autorizado instituir o escudo de armas do Município, assim descrito: "Escudo Português. Bipartido. À destra campo de ouro, uma corôa de barão, três corôas de visconde, uma lampada acesa de prata acesa. No centro, separando os dois campos uma Palmeira. À sinistra, uma paisagem tendo ao fundo elevação entre as quais o nascer do sol. Uma área verde escura e outra verde claro sobre a qual trabalha um lavrador com o seu arado. Corôa mural lavrada de ouro, de quatro pontes, com gôles, torres lavradas também de gôles. No centro uma cruz azul. Suportes: Assente sobre o listral da Divisa, à destra um pinheiro e à sinistra um feixe de trigo. Listral com as palavras Palmeira, Finis Coronat Opus e a data do aniversário de Município da Cidade 7-4-1817.

ARTIGO 2º :- Será obrigatório o uso do escudo de armas do Município nos papéis oficiais da Câmara de Vereadores e da Prefeitura.

ARTIGO 3º :- Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Palmeira, em 15 de Fevereiro de 1.954.


Dr. Alfredo Bertoldo Klas.
Prefeito Municipal.

JUSTIFICATIVA :- Palmeira, pela sua tradição histórica, não pode deixar de possuir o seu escudo de armas. Assim sendo idealizou-se e desenhou-se o presente, com a seguinte justificativa e descrição:

Escolheu-se o escudo português por ser o mais adaptado aos brasões de cidades e mesmo atendendo-se à formação racial dos fundadores de Palmeira. Como elemento do escudo temos primeiramente a palmeira, simbolo toponimico, constituindo assim figura parlante do nome do Município. Em seguida uma corôa de Barão e três de Visconde, representando a nobreza que se originou em Palmeira e que foi o tronco das mais respeitáveis famílias.

Uma lampada acesa relembrando a frase do Barão do Tibagi "quero deixar uma luz para a minha família". O campo à esquerda representa a maior atividade do povo de Palmeira, que é a rural e o sol que nasce entre as elevações suaves que caracterizam as nossas zonas de plantações é a esperança que temos no futuro da nossa agricultura.

A cruz situada na torre central relembra a formação religiosa do nosso povo que, desde os seus primórdios, demonstrou sua índole puramente cristã.

Os dois suportes representam o pinheiro, que já foi a base da nossa economia e o trigo, como simbolo da lavoura, as nossas matas que se transformam em extensas zonas de plantações.

Sendo usado em heraldica inscrições em linguas primitivas, colocou-se na divisa Finis Coronat Opus (Ofim corôa a obra).

Aos lados da escríção o nome do Município e a data da sua fundação.

A ordem do dia
Em 16-2-954
Jacob Stadler
Presidente

Aprovado em 1.ª discussão

Em 17-2-904

Arthur Barão

Euwal Stille

Adão Exelusiak

~~Cláudio Keggadi~~

Ricardo Borges Pires

Wieszyński Wójcicki

~~Adalberto Bachus~~

~~Cláudio Keggadi~~

Aprovado em 2.ª discussão

Em 18-2-904

Arthur Barão

Euwal Stille

Adão Exelusiak

~~Cláudio Keggadi~~

Ricardo Borges Pires

Wieszyński Wójcicki

~~Adalberto Bachus~~

~~Cláudio Keggadi~~

Aprovado em 3.ª discussão

Em 19-2-904

Arthur Barão

Euwal Stille

Adão Exelusiak

~~Cláudio Keggadi~~

Ricardo Borges Pires

Wieszyński Wójcicki

~~Adalberto Bachus~~

~~Cláudio Keggadi~~